

JORNAL DE ESPOSENDE



quinzenário informativo e regionalista

PORTE  PAGO
AVENÇADO

LAJ

SUPERMERCADO

CRESCER CONSIGO

NO 1.º ANDAR

NOVA ÁREA COMERCIAL
Telef. 96 11 83
4740 ESPOSENDE

JUVENAL CAMPOS ASSUME COMANDO DOS BVE

A centenária Associação dos Bombeiros Voluntários de Esposende, promoveu no dia 26 de Novembro, no Salão Nobre, a cerimónia de posse do novo comandante da Corporação, Juvenal da Silva Almeida Campos, recentemente nomeado para o lugar, conforme oportunamente noticiámos, e, simultaneamente, homenagear o

Inspector Regional Adjunto, Hercílio Campos, anterior comandante.

O acto foi presidido pelo Presidente da Câmara Municipal, contando com a presença de diversas individualidades civis, militares e religiosas, do Inspector Regional do



Norte do Serviço Nacional de Bombeiros, de representantes de outras corporações de bombeiros e dos corpos activo e honorário dos voluntários de Esposende.

A primeira parte foi dedicada à homenagem que a Associação quis dedicar ao seu anterior comandante pelo seu trabalho, dedicação e empenho à frente dos Bombeiros de Esposende, que foram objecto de louvor por parte do Presidente da Assembleia Geral, Dr. Francisco Marques, em representação dos corpos sociais da Associação e pelo Ajudante Médico, Dr. Costa e Silva, em nome dos Corpos Activo e Honorário.

Ao Inspector Regional Adjunto, Hercílio Campos, foram oferecidas duas salvas de

prata, comemorativas da data e símbolo do reconhecimento demonstrado.

Finalizou esta parte o próprio homenageado que agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas, convicto de que aquilo que fez, fê-lo pela sua terra e com a ajuda de todos, em especial dos bombeiros.

Seguidamente usou da palavra o Presidente da Direcção, Dr. Agostinho Teixeira para historiar sucintamente o processo de escolha do novo comandante e proceder à sua posse. O novo comandante, Juvenal Campos, referiu em altura

própria o que pretende para a Corporação de Esposende, delineando em linhas gerais o rumo do seu comando.

Depois do Inspector Regional ter agradecido o convite que lhe fora formulado para estar presente na dupla cerimónia, encerrou o presidente da Câmara que enalteceu a actividade dos bombeiros e agradeceu, em nome do Município, a dedicação e empenho do anterior comandante, Hercílio Campos, em prol da actividade exercida em todo o concelho, estando certo de que o novo Comandante tem qualidades para prosseguir os mesmos objectivos, para engrandecimento dos Bombeiros de Esposende.

A. N.

O MELHOR DE PORTUGAL EM VIGO

ESPOSENDE MARCOU PRESENÇA

De 17 a 26 de Novembro, Esposende esteve presente na Portugalica.

Feira onde se podia encontrar o melhor de Portugal em Artesanato, Turismo, Comércio e Indústria, Móveis, Vinhos, Cerâmica e Antiguidades.

No Palácio Ferial Cotogrande, em Vigo, fomos encontrar as representações do Município Esposendense, e da Quinta da Barca.

Jornal de Esposende não só visitou o certame como quis, simbolicamente, marcar presença, tendo distribuído alguns exemplares da sua última edição.

p. 4



«Esposende: Pensar Verde»

INICIATIVA MUNICIPAL PARA O ANO LECTIVO 95/96

A Câmara Municipal de Esposende elegeu o ano lectivo 1995/96 como o Ano «Esposende: Pensar Verde».

Pretende-se com isso desenvolver junto das crianças do

Ensino Básico, uma série de actividades que se prendem com a preservação e respeito pelo Ambiente e Natureza. Para que essas acções tenham êxito, esperam os promotores com a

interessada colaboração de todos os professores e Encarregados de educação.

A conclusão do «Ano - Pensar Verde» terá lugar no dia mundial do Ambiente através de

uma Exposição Colectiva, onde serão mostrados trabalhos realizados pelos alunos das escolas, envolvidas no Projecto, ao longo do ano lectivo.

Cada escola poderá apresentar à Câmara Municipal o seu próprio projecto, dentro desta temática, que será, na medida do possível, apoiado na sua execução e financiamento.

PRÓXIMA EDIÇÃO JE

Em virtude da época natalícia e à semelhança de anos anteriores, a próxima edição de JE será no dia 22 de Dezembro.

aldeamento
SUAVE MAR
ESPOSENDE



CONSTRUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO
sociedade imobiliária foz do neiva, l.da

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 25-31 ✦ APARTADO 17
TELEFONE 96 22 38 ✦ 4741 ESPOSENDE CODEX

2 Esposende por dentro

«ALVORADA AO FIM DO DIA» de Martins de Oliveira

A Câmara Municipal de Esposende promoveu no dia 18 de Novembro, no Auditório da Biblioteca Municipal, o lançamento de um livro de Poemas da autoria de António Martins de Oliveira, titulado «Alvorada ao Fim do Dia».

Dedicado aos familiares, a «todos quantos se me deram pelas gerações passadas e aos que serão parte do meu eu», escreveu Martins de Oliveira na dedicatória, o livro traduz a alma, o sentir, a emoção e o percurso do poeta, (como disse Agostinho da Rua Reis na apresentação da obra), que lutara a vida inteira e escondera todas as suas manifestações poéticas no mundo da sua individualidade.

Dividido em duas partes, a publicação apresenta primeiramente um conjunto de quadras e outros poemas em redondilha maior de sabor popular. Na segunda abundam os sonetos, forma mais apurada e restritiva de fazer poesia. Contudo a «força interior de Martins de Oliveira fez transbordar a forma e a estrutura

rígida do soneto com a nobre alma de poeta» diria alguém.

Muitos e variados são os títulos do seu trabalho: «Ser Poeta, Varina, Pescador da Traineirinha, Trindades, Menina Estudante, Rapariga do Minho, Mãe, O Idoso, Sou Português, Vale a Pena Viver... e Regresso». Os temas apresentam a sua viagem vital desde a fé Cristã até ao Tema do Regresso, da Emigração e outros. A todos deixa uma palavra do seu «eu que pelo espírito apreende e se submete ao Belo e esconjura o Mal...».

Jornal de Esposende associa-se aos abraços de parabéns apresentados pela mesa, constituída pelo Vice-Presidente da Câmara Municipal, Tito Evangelista, pelo Vereador da Cultura, Albino Neiva, pelo Monsenhor Baptista de Sousa e Agostinho da Rua Reis, pelas várias dezenas de participantes na apresentação da obra que veio enriquecer o espólio cultural e poético de Esposende e por todos os que irão ler a primeira edição de 500 exemplares.

QUINTA DA BARCA EM VIGO

A Quinta da Barca e o Apathotel do Pinhal da Foz, obra e propriedade da Firma Eregir de Esposende, estiveram presentes na, PORTUGALICA - Feria de Muestras de Portugal», que decorreu entre os dias 16 e 27 de Novembro, no «Palacio Ferial Cotogrande na vizinha cidade de Vigo, em Espanha.

Lá fomos encontrar prospectos, maquetes e fotografias dos dois empreendimentos que mundo fora dão nome a Esposende e, segundo nos afirmou, Jorge Cruz, Gerente e proprietário das mesmas, foram e estão a ser investimentos de sucesso. A construção é intensa e variada, mas a procura também tem sido constante.

O público que se abeirou da tenda da Quinta da Barca e do Pinhal da Foz, segundo a mesma

informação, manifestou-se interessado em os conhecer, visitar e, eventualmente, adquirir, já que responde às suas inquietações e excede, segundo outros, as iniciais perspectivas.

O Aparthotel que vendeu e vende semanas de férias em «time chering» está inscrito no RCI, prova da sua qualidade e acompanhamento do empresário investidor.

A Quinta da Barca, ainda a meia viagem daquela que será a maior urbanização fechada da zona norte de Portugal, junto do rio e perto do mar, cresce a um ritmo muito bom, prevendo-se o seu termo para os próximos anos.

Ambos os investimentos ficarão mais perto de Espanha quando a via rápida estiver concluída.

Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Secundária Henrique Medina - Esposende

Como previamente foi anunciado, realizou-se no passado sábado, dia 18 de Novembro, pelas 15.30 horas, a Assembleia Geral da APESHM (Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Secundária Henrique Medina, onde foi cumprida a ordem de trabalhos.

O ponto três foi o de mais demorada resolução, pois tratava-se da eleição dos corpos gerentes da associação para o ano 1995/96. A lista apresentada, e eleita por unanimidade, foi a seguinte:

Direcção: Presidente - João Pita Pombo; Vice-Presidente - Dr. Francisco Bermudes;

Tesoureiro - Anselmo Novo; M.ª Fernanda Catarino, Armando Marques Henriques e José Luís Azevedo.

Assembleia Geral: Dr. José Ribeiro Afonso, Dr. Américo Martins, M.ª Fernanda Varandas e Eduardo Martins de Sá; Supl. - António Bernardino e Maria Adélia Silva Pereira Lima.

Conselho Fiscal: Emídio Real de Moraes, Dr.ª Licínia Martins e Manuel Carvalho Azevedo; Supl. - Vitorino Moreira Fernandes.

Pena foi a participação dos pais ser demasiado escassa. É notória a falta de empenho dos pais no apoio e acompanhamentos de seus filhos na Escola como fonte de educação.

A tomada de posse realizou-se na sexta-feira, dia 24, às 21.30 horas.



POPULARES ESPOSENDEENSES FORAM A VOTOS

No passado dia 18 houve eleições para a concelhia do Partido Popular em Esposende. Depois do excelente resultado do PP em Esposende (3.º a nível nacional) nas últimas Legislativas, os novos dirigentes concelhios do PP apostam no aumento da militância do partido com vista aos novos desafios que se esperam.

Nas eleições do passado sábado apenas uma lista foi a sufrágio mantendo-se a presidência de Álvaro Maio na Comissão Política e de João Vilarinho na Mesa da Assembleia. Da Comissão Política fazem ainda parte, António Viana, Manuel Passos, Sérgio Viana, Manuel Ramirez, Manuel A. Sá, Paulo Oliveira, Manuel Faria, João Silva e José Correia. Da Mesa da Assembleia fazem também parte, Óscar Viana (porta-voz do PP na Assembleia Municipal) e Fernando Carvalho.

Na mesma ocasião foi

também a votos a Juventude Centrista que volta a existir em Esposende de uma forma oficial. Na única lista que concorreu foram eleitos Paulo Oliveira (Presidente), Alexandra Moreda, Tiago Costa e Marlene Tarrío (Vices-Presidentes), Elisabete Oliveira (Secretária) e ainda David Passos, Gil Queiroz, Diogo Zão, Simão Fernandes, Paulo Amorim e Rui Lopes (Vogais). Na Assembleia foram eleitos Eduardo Viana (Presidente), Rute Moreda (Vice-Presidente) e Fernanda Cruz (Secretária).

Com este reforço de organização que a juventude traz aos populares, em Esposende, esperam os responsáveis que o crescimento do partido seja uma realidade em Esposende.

A cerimónia de posse será no próximo dia 9 de Dezembro, estando confirmada a presença de Manuel Monteiro, Presidente do Partido.



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DA ESCOLA ANTÓNIO CORREIA DE OLIVEIRA - ESPOSENDE

Realizou-se no passado dia 11 de Novembro, pelas 10 horas, a Assembleia Geral para a eleição dos corpos directivos para o ano lectivo 1995/96, na cantina da Escola Preparatória.

Da única lista concorrente fazem parte:

Direcção: Prof. Jorge Manuel Martins de Faria; Vice-Presidente:

Domingos de Araújo Ribeiro; Secretário: Prof. Joaquim José Silva Almeida; Vice-Secretário: Maria da Graça Gonçalves Pilar; Tesoureiro: José Guilherme Alves Peixoto.

Mesa da Assembleia Geral: Presidente: Dr. Manuel Messias de Paula Monteiro; Vice-Presidente: Dr.ª Maria Emília Pinto Vilarinho Rodrigues de Barros Zão; 1.º Secretário: José Manuel Jorge Vitorino; 2.º Secretário: Prof.ª Maria de Fátima Fernandes Patrão Capitão.

Conselho Fiscal: Presidente: Júlio Fernando Couto Nunes; Relator: Fernando de Matos Serra; Secretário: José do Paço Lopes.

A tomada de posse efectuou-se no dia 18 de Novembro, pelas 10.30 horas, com a presença do Conselho Directivo da Escola.

AGENDA

Cinema - Auditório Municipal

De Sexta-feira, 1 a Domingo, 3/12 (M. 12)

SINAIS DE FOGO

De Sexta-feira, 8 a Domingo, 10/12 (M. 12)

APOLLO 13

De Sexta-feira, 15 a Domingo, 17/12 (M. 12)

NOVE MESES



RECOLHA DE SANGUE

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende vai levar a efeito no dia 3 de Dezembro mais uma recolha de sangue, desta feita na freguesia de Antas.

A recolha será feita no Salão Paroquial daquela freguesia, das 9 às 12.30 horas, pelo Instituto Português de Sangue.

JORNAL DE ESPOSENDE

Publicidade:

Jornal de Esposende, Soc. Editora, L.da

Redacção e Administração:

Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E. N. Apartado 32
Telef. 963698 - 4740 Esposende

Redactores:

Dr. Américo Pereira Martins
Alexandre Silva da Costa
Abel Garcia Cardoso
Fátima Maria Costa
José Alexandre Nunes da Silva

Correspondentes:

Manuel Alves Caseiro (Antas)
Maria da Conceição Ribeiro (Apúlia)
Prof. José da Costa Amorim (Belinho)
José Ferreira Laranjeira (Esposende)
Manuel Ferreira Vieira (Fão)
António Gonçalves Viana (Fonte Boa/Rio Tinto)
Dídimo Victor H. Mesquita (Forjães)
Fernando Pereira Marques (Gandra)
João Valentim Lopes Dias (Gememes)
António Fernando Cepa (Mar)
José Augusto Ribeiro (Marinhas)
Carlos Boaventura Silva (Vila Chã)

Colaboradores:

Dr. Manoel Sobral Torres
Dr. António Nogueira A. Pereira
Dr. Agostinho Pinto Teixeira
Dr. António Martins de Oliveira
Dr. João Viana Antunes
Dr. Manuel Maria da Silva Costa
Dr. Manuel A. Penteador Neiva
Piedade Enes Silva
Altamiro Almeida Marques
João do Minho
Eng.º João Pereira de Barros
Dr. Carlos A. Brochado de Almeida
António Mário
Dr. Lauro Martins

Publicidade:

Manuel Pereira da Costa
José Alexandre Nunes da Silva

Composição e Impressão:

Editora Poveira, L.da - Telef. 622257
4490 Póvoa de Varzim

Assinaturas:

De Amigo (mínimo) 2.500\$00
Anual (país e estrangeiro).... 1.500\$00
(IVA incluído)

(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).

Tiragem média mensal:
4.200 ex.



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA IMPRENSA REGIONAL

O MESMO JORNAL
COM IMAGEM DIFERENTE
A MELHOR INFORMAÇÃO
NO JORNAL DE ESPOSENDE

ANTAS

MANUEL ALVES CASEIRO

Banda de Música Falecimentos

O Sr. Alcino Viana Neiva, é o novo Presidente da Banda de Música da nossa terra.

Trata-se dum jovem dinâmico, trabalhador, e desempenha presentemente o cargo de Secretário da Junta de Freguesia de Antas.

Pensamos que a Banda irá continuar na senda do progresso musical e que continuará a levar por essas terras, onde certamente actuará, o bom nome da Banda dos B. V. de Esposende e de S. Paio de Antas.

Fazemos votos para que o novo Presidente tenha os melhores resultados, no cargo que agora vai ocupar.

Faleceu no dia 18 de Novembro, no lugar de Guilheta, em casa de seu filho Domingos, o Sr. António Pires Carneiro, viúvo, de 89 anos de idade.

Era natural de Castelo do Neiva e o seu funeral realizou-se no dia seguinte para o Cemitério Paroquial da referida freguesia de Castelo do Neiva.

— Também no mesmo dia, faleceu no lugar de Azevedo, onde residia e era natural, a Sr.ª Clara Alves da Cruz Viana, viúva, de 92 anos de idade.

A ambas as famílias enlutadas apresentamos sentimentos pêsames.

APÚLIA

MARIA CONCEIÇÃO RIBEIRO

Saudação

Depois de uma pausa de alguns anos e de ter passado por outros jornais, cá estou eu de novo como correspondente do JE, enviando as minhas pequenas notas sobre o que se vai passando de significativo por este cantinho do concelho, de nome Apúlia!

Não sou formada em jornalismo nem nada que se pareça, mas o que me faz estar aqui convosco é, ter duas grandes paixões, uma é a escrita, outra é a minha terra! Esta última é paixão ainda maior. Muito do que faço é motivado por este amor e só por ele.

Gostaria muito que o meu contributo neste jornal engrandecesse a minha terra, por isso, tentarei ser imparcial e esforçar-me por não exprimir a minha opinião mas sim a realidade dos factos. Tentarei escrever sobre os assuntos mais variados e peço desculpa se falhar por omissão, mas só será possível que isso não aconteça, se todos colaborarem, alertando para este ou aquele assunto ou acontecimento.

É difícil uma só pessoa chegar a todos os lugares desta terra tão grande em terreno e em vida!

Assim, espero poder chegar a todos, para que o «Journal de Esposende» seja também um pouco mais de Apúlia.

Eu escrevo simples e não tenho pretensão do contrário, pois, quero que todos os que me lêem me compreendam. Também não tenho o hábito de insinuar, se tenho algo a dizer digo-o expressadamente.

Por tudo isto, espero que as minhas notas sejam de todos para todos e não de alguns para alguns.

Conto contigo, Apuliense, para enriquecer e divulgar a nossa terra, mas não tolero a crítica destrutiva. Se tens algo de bom e construtivo a dizer, diz, se não, é melhor guardares esses pensamentos só para ti!

Torneio de Sueca

Está a decorrer nos cafés de Apúlia um intercâmbio de partidas de sueca, para apurar a equipa vencedora do 1.º torneio de sueca, realizado pela Associação de Defesa do Ambiente «A Gaivota».

É com grande entusiasmo que este torneio se processa e as equipas estão animadas com esta iniciativa!

Para os cafés, também é importante, pois anima o ambiente, que nesta época do ano costuma ser monótono, devido à falta de turistas.

Campeonato de Body Board

O IV Campeonato de Body Board, se o mar o permitir,

decorrerá entre 8 e 10 de Dezembro de 95.

As inscrições estão abertas até 6 de Dezembro. Podes inscrever-te no teu clube ou no Ribeiro's Desporto.

A organização está a cargo da Secção Actividades Náuticas da Associação Gaivota.

Valor dos prémios: 300 mil ondas, prémios para todos os participantes.

Ginástica

Estão abertas inscrições para a ginástica aeróbica e de manutenção.

Neste momento as aulas têm lugar no polivalente da A. S. C. R. A.

Esta é uma iniciativa da Associação Guias de Portugal, aberta a todas as pessoas do sexo feminino.

Se te interessa o desporto como meio de saúde ou se queres aperfeiçoar as tuas linhas, inscreve-te já!

Pesca desportiva

No passado dia 12 de Novembro, organizado pela Secção de Actividades Náuticas da «Associação Gaivota», decorreu com sucesso o II Concurso de Pesca de Mar em Apúlia.

Quarenta e sete concorrentes disputaram entre si, os 16 troféus atribuídos.

Não houve falta de peixe e até a chuva fez um intervalo preciso de 4 horas para que tudo se processasse de acordo com o previsto.

No final houve sardinhada à boa maneira Minhota, e como soube bem um caldinho verde no fim daquele frio todo.

A organização pede para agradecer a todos os participantes do concelho de Esposende e da Póvoa de Varzim e Vila do Conde pela sua compreensão e camaradagem.

Pede ainda para agradecer em especial aos colaboradores Fininho, Tozé, Jesus, Neltati e Agostinho, pela preciosa ajuda e a todas as pessoas que directa ou indirectamente contribuíram para o sucesso deste invento.

Para o ano contamos com o 3.º campeonato.

Desfile de Moda

A 28 de Outubro teve lugar um desfile de moda no Café Castelo.

O que começou por ser uma brincadeira, depressa ganhou forma e se transformou num belo espectáculo.

O desfile consistia num to-

tal de três provas para cada concorrente, sendo a 1.ª clássica, a 2.ª desportiva e a 3.ª livre-criativa.

Os jovens inscritos eram 23 e provaram que há ainda muitos talentos perdidos por cá. É nosso dever descobrir o nosso talento e pô-lo a render. Por isso esperamos que estes jovens não párem por aqui!

Depois do desfile aí vêm as «Vozes do Castelo» para provar que nos podemos divertir com ns nossos próprios meios!

Esta versão do «Chuva de Estrelas» promete descobrir mais alguns talentos escondidos.

Curso de Mergulho

Está a decorrer em Apúlia, organizado por Ribeiro's Desporto, um curso de mergulho, com 8 participantes.

São pessoas de Apúlia, Fão e Barcelos.

Tem havido grande aderência, depois de as pessoas estarem informadas das boas condições deste curso, que vão desde o preço até à qualidade, passando pelos horários, etc.

Por este motivo estão a pensar num segundo curso.

Se estiver interessado pode inscrever-se desde já!

FONTE BOA

ANTÓNIO GONÇALVES VIANA

Associação tem novos corpos sociais

No dia 12 de Novembro realizaram-se as eleições para a Associação Desportiva, Recreativa e Cultural, para o biénio 1996/97, tendo sido apenas apresentada uma lista a sufrágio.

Depois de terem merecido a confiança unânime dos associados presentes, a nossa Associação, passa assim a ser orientada pelos seguintes elementos e respectivos corpos gerentes:

Direcção

Joaquim Graça do Vale, Manuel Joaquim Dourado Pontes, António Vendeiro Catarino, Joaquim Faria Gomes da Rocha, Manuel Joaquim Vendeiro Catarino, Alvaro Ermida Vinha, José Castro.

Assembleia Geral

José Joaquim Mouquinho da Costa, Nuno Ermida Vinha Pontes, Ramiro Fernandes Grilo.

Conselho Fiscal

José Emílio Dourado, Jorge Fonte Campos, Manuel Faria Gomes da Rocha.

Pelouro de Obras

Rui Arantes Grilo, José Joaquim Vendeiro, Manuel Fernandes da Fonte, Manuel Joaquim Domingues Pereira, Manuel Reis Lagoela, José Miguel Carreirinha

Pelouro da Cultura e Recreio

Miguel Belinho, António Linhares, Ramiro Venda Lopes.

Pelouro do Desporto

António Torres da Silva, José Manuel Fernandes Cruz, Ramiro Arantes Carreirinha.

Na mesma ocasião foram apresentadas algumas linhas de orientação e divulgadas algumas preocupações, como sejam a construção de novos balenários no campo de jogos e outros melhoramentos necessários, e a construção de um palco para actividades culturais, obras estas que orçam em cerca de 10.000 contos, esperando a nova direcção pelo apoio da Junta, da Câmara Municipal, e outras entidades, não esquecendo o auxílio imprescindível da população desta freguesia.

Centro Cultural continua a ser centro de discórdia

Realizou-se no dia 18 de Novembro uma reunião com elementos de diversos movimentos ligados à paróquia, a fim de se analisar a melhor forma de abrihantar a época natalícia que se avizinha.

Todos os presentes concordaram e manifestaram a sua colaboração para que a localidade tivesse um aspecto diferente durante as festas de Natal e Ano Novo.

No final da reunião e depois de lida a acta da última reunião da Fabriqueira, que, conforme noticiamos, se demitiu, a polémica do Centro Cultural que está na origem daquela demissão,

(Continua na 4.ª página)



ESPOAUTO

Com. Ind. Automóveis, Lda

VIATURAS NOVAS E USADAS

TELEF. 96 33 13 — FAX 96 42 55

AV. VALENTIM RIBEIRO — 4740 ESPOSENDE

Esposende Regional

(Continuação da 3.ª página)

FONTE BOA

ANTÓNIO GONÇALVES VIANA

voltou a ser o centro da questão.

Pena é que por razões de mera circunstância se inviabilize um espaço de grande utilidade para a freguesia,

beneficiando todas as suas actividades e podendo ser abrigo para crianças e idosos.

Alguma coisa anda mal na nossa terra!

FORJÃES

Eleições Legislativas

PSD, 149; PS, 592; CDS, 155; PCP, 52.

A abstenção foi muito numerosa, o que contribuiu estarem as mesas de voto na Escola Preparatória que fica fora de mão.

Lâmpada de S. Roque

Há muito tempo que não funciona.

Matança do porco

Uma iniciativa da Junta de Freguesia que juntou muita gente no Largo da Santa.

Quando lá chegamos já o

defunto estava pendurado e os assassinos ali à volta a aguçar o dente para o devorar!!

Havia vinho e broa e os 2 ranchos da vila faziam a festa.

Peditórios

Eles aí estão. Geralmente é ao sábado que os mordomos pedem de porta em porta com um tractor a acompanhá-los. É para Santa Marinha, Santo António São Sebastião, São Roque, Santo Amaro S. Vicente, Senhora da Graça e o Senhor.

Ninguém nega! É uma tradição e o povo ama os seus santos. O leilão é no mesmo dia e nos cafés da terra. Há sempre frequência e entusiasmo.

RIO TINTO

ANTÓNIO GONÇALVES VIANA

Teatro

A Associação Desportiva e Cultural, leva a efeito no próximo dia 1 de Janeiro de 96, uma peça de teatro intitulada: «As Calças do Patrãozinho».

Acresce dizer que coincide com a data da fundação do grupo de teatro (1995). O grupo fundado pelo Sr. António Vilaça, Presidente da Junta de Freguesia, foi de imediato integrado na Associação Desportiva e Cultural de Rio Tinto, que ficou assim enriquecida e sem dúvida mais responsabilizada, dado que tem sobre os ombros a pesada responsabilidade de não deixar morrer aquilo que morrer não pode «O TEATRO AMADOR».

Atletismo

Continuam em bom ritmo os treinos dos atletas da Associação Desportiva de Rio Tinto, no sentido de representar dignamente a terra que os viu nascer. É chegada a hora de os Riotintenses apoiarem a sua colectividade, inscrevendo-se como sócios.

Falecimento

No dia 15 de Novembro faleceu Deolinda de Oliveira, de 85 anos de idade, natural e residente nesta freguesia.

JORNAL DE ESPOSENDE

VENDE-SE NA
Tabacaria NÉLIA

O MELHOR DE PORTUGAL EM VIGO

A «Portugalica — Feira de Muestras de Portugal» e que decorreu entre os dias 17 a 26 de Novembro, reuniu no Palacio Ferial Cotogrande junto do aeroporto de Vigo o melhor de Portugal, segundo os expositores e conforme a proposta dos organizadores da Feira.

As largas dezenas das tendas da Feira apresentaram aos diversos milhares de visitantes artigos relacionados com antiquários, joaria, cerâmica, vinhos, turismo, móveis, indústria e comércio.

De Esposende fomos encontrar três tendas: duas da Câmara Municipal e uma da firma Eregir que lá apresentou os seus investimentos do Pinhal da Foz e da Quinta da Barca.

A Câmara Municipal apresentava as cestas de Fortes de Forjães na primeira, a maquete da cidade de Esposende, alguns livros e prospectos sobre a cidade e uns quadros na outra. Significou, concerteza, um esforço para quem organizou, mas, a exemplo de outras localidades gostaríamos de ter visto lá mostras do nosso queijo, das nossos vinhos, da nossa gastronomia, do nosso tão rico artesanato, da nossa vida agrícola, dos nossos artesãos, das nossas capacidades e roteiros turísticos, das nossas festas, do nosso rio, do nosso mar, das nossas pescas, dos nossos museus, dos nossos pintores... de tudo o que nos caracteriza e individualiza. Haverá, certamente, outras feiras e haverá, certamente também, mais informações e participação.

O Dia de Esposende, marcado inicialmente para o dia 17, mas transferido para o dia 26, foi assinalado com a presença do Rancho Folclórico de Palmeira de Faro.

Além de empresas particulares, foram muitas as representações portuguesas nesta Feira: Marinha Grande, Barcelos, Póvoa de Varzim, Templários, Região Turística do Alto Tâmega, Caminhos de Santiago, Câmaras do Vale do Minho, Monção, Melgaço, Vila Nova de Cerveira, Caminha, Valença do Minho, Paredes de Coura, Porto e Área Metropolitana, Região do Alto Minho, do Dão e Viseu e, naturalmente, Esposende. As representações Galegas também foram muitas. De todas as partes chegaram produtos, propostas, informações do mais pecu-

liar de cada terra. Salientamos a representação do móvel de Paredes, Paços de Ferreira, que tão apreciados foram pelos nossos irmãos espanhóis.

Vários foram também os ranchos folclóricos portugueses que se deslocaram à Feira: Danças e Cantares de Barcelos, Rancho Folclórico Poveiro, Grupo Etnográfico da Areosa (Viana do Caste-

lo) e Rancho Folclórico de Palmeira de Faro. Outros grupos musicais abrilhantaram o certame: Banda do Galo de Barcelos, Ballet «Rey de Viana», Quinteto Académico de Coimbra cantou Fado, Tuna Hinoportuna de Viana e outros.

Alguém resumiu o certame dizendo que se informou, vendeu, cantou, conviveu, comeu e bebeu...

O LUAR

*O luar prateado espalha seu esplendor,
Quando não há núvens sobre a terra,
A lua muda, o seu mistério encerra,
Quando o globo gira em seu redor;*

*Em Janeiro pelos campos e povoações,
A branca neve vai caindo e caindo,
A lua silenciosa parece perscrutando,
Os alegres rumores e buliçosos serões;*

*Nas apetecidas noites quentes de Verão,
E contemplando o majestoso luar,
As vezes se ouvem aves a chilrear,
As ceifeiras cedo p'ros campos vão;*

*Vão elas alegres de foicinha em punho,
Voltam já com luar ao anoitecer,
Até parecem sonhar e a dizer,
Que lindo luar do mês de Junho;*

*Luar de Agosto que é tão brilhante,
Vem o de Outubro para as desfolhadas,
Os sonhos de donzelas já noivadas,
Alegria dos jovens com ar triunfante;*

*Aparece a lua cheia com a claridade,
Em todos os meses nos traz alegria,
Quando há noite escura há nostalgia,
Esperamos a sua chegada com ansiedade;*

*E suspensa a lua redonda, crepuscular,
Vai subindo muda e não se dilata,
Brilha na água tornando-a cor de prata,
Iluminando o Universo com o seu luar...*

ARISTIDES DE AMORIM DIAS
Setúbal

GRUPO MUSICAL OPINIÃO PÚBLICA

Animação de festas e casamentos

Actuações nas mais variadas casas de espectáculo

BARES

Venha ao som das músicas originais,
versões portuguesas e internacionais

MÚSICA POPULAR

Contactos:

Rua do Facho, 14 — APÚLIA — Telef. (053) 982059



MÓVEIS PASSOS, LDA.

decoração e montagem
de estabelecimentos comerciais

Lugar de Eira d'Ana
Telef. 053/963802 - Fax 053/964014

PALMEIRA DE FARO
4740 Esposende

6 Publicidade

CHEFIA DA REPARTIÇÃO DE FINANÇAS

Por motivos de promoção passou a exercer funções na Repartição de Finanças de Braga o nosso amigo, Sr. José Teixeira Bastos, que há anos vinha exercendo o mesmo cargo na repartição desta cidade. O lugar vago passou a ser exercido interinamente, também pelo nosso amigo e assinante, Sr. João Ilídio Vieira.

A ambos Jornal de Espo- sende augura as maiores felicidades nas suas novas funções.

COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE MENORES

No passado dia 20 do corrente mês, pelas 10.00 horas, no Auditório da Biblioteca Municipal realizou-se uma reunião de apresentação da Portaria que declara instalada a Comissão de Protecção de Menores da Comarca de Espo- sende.

A Comissão de Protecção de Menores será constituída conforme D. L. 189/91 de 17 de Maio à mesma compete decidir da aplicação e acompanhamento da execução de medidas de «protecção de menores que sejam vítimas de maus tratos, de abandono ou de desamparo ou se encontrem em situações susceptíveis de porem em perigo a sua saúde, segurança, educação ou moralidade».

ABERTURA DE CONCURSO PARA O CARGO DE DIRECTOR DO CENTRO DE FORMAÇÃO CONTÍNUA DE PROFESSORES DO CONCELHO DE ESPOSENDE

Dando cumprimento às orientações da Direção Regional de Educação do Norte, a Comissão Pedagógica do Centro de Formação Contínua de Professores do Concelho de Espo- sende, nos termos do n.º 3 do Art.º 24 da Lei 60/93 de 20 de Agosto, torna pública a abertura do concurso para o cargo de Director do referido Centro de Formação, entre o dia 24 de Novembro e o dia 5 de Dezembro.

Os candidatos deverão remeter à Comissão Pedagógica deste Centro de Formação o requerimento de candidatura acompanhado do Curriculum Vitae, de acordo com o modelo que poderá ser levantado no Conselho Directivo da Escola Secundária Henrique Medina.

TALHO JOSÉ LERO

Rua do Cruzeiro, 1
APÚLIA - ESPOSENDE

Registo de Notas

(Cont. da p. 10)

pretendia agora reformular e «inovar a par da Europa», conforme anunciou). Aquela integração total na *burocracia* constituiu, pois, uma imposição governamental, visando evidentemente o seu «controlo» apertado e o aumento dos rendimentos do Estado Corporativo: - enfim, uma violência política coberta ou disfarçada pela inquisitória *Censura Oficial* prévia.

Apesar desta, foram várias as manifestações (forçadamente surdas ou «silenciosas...»), de desagrado por tal medida impositiva que até mereceu a corajosa reprovação de alguns deputados do Regime(!), salientando a falta de um relatório prévio para a devida discussão e decisão Parlamentar! Um dos «censurados prévios» foi meu Pai, então notário no Porto e cuja carreira, de mais de 43 anos, se iniciara em Espo- sende, em 1913. Assim, a sua reacção quedou-se em triste «desabafo» só para leitura dos amigos de... confiança e da amena tertúlia de «O Cávado»: «... a função notarial é ainda mal conhecida e pior compreendida no nosso país, apesar de ser um dos principais sustentáculos das sociedades organizadas na defesa da propriedade legítima e outros direitos próprios de cada cidadão e pô-los com a maior segurança sob a égide da lei. Desde tempos imemoriais a figura do notário tem passado cercada sempre pelo respeito dos povos, sendo a sua função revestida de máxima protecção legal, aliada à maior INDEPENDÊNCIA». E citando o seu antigo Mestre de Direito, Doutor José Tavares, concluiu: «... para se manter como instituição autónoma e de sua natureza libérrima que tem conservado através dos séculos, em Portugal e nos demais países civilizados, tem de se acabar com a infeliz ideia de burocratizar e de pôr limites e peias ao notariado».

Mas, como vimos, «a infeliz ideia» vingou, há cerca de 60 anos, «descaracterizando-o» da sua nobre e secular prática!

Nestas breves notas, julgo suficientemente evidenciadas a dignidade, a importância pública e o prestígio ou projecção social do notariado, granjeadas ao longo de longos anos, e algumas vicissitudes entretanto sofridas.

E a terminar, um testemunho simples, mas edificante da ética rigorosa e espírito de «bem Servir» dos tabellães e notários públicos. Recorro ao testemunho e comportamento de um modesto e ainda apagado notário de província, meu Pai, dias após ter tomado posse em Espo- sende, em Maio de 1913, que logo teve a preocupação de redigir pelo próprio punho um «Regulamento do cartório do Bacharel Alexandre Torres», para observância e defesa das apontadas virtudes e obrigações tradicionais da função notarial e de todos os seus serventuários. Transcrevo somente as primeiras normas do seu texto original que guardo ciosamente, no espólio do seu arquivo pessoal.

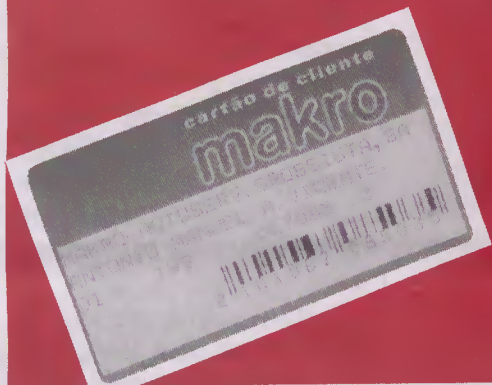
Art.º 1.º - «O ajudante e restantes empregados deste cartório tratarão os clientes e quaisquer pessoas que se lhe dirijam com a maior urbanidade, esclarecendo-os sobre o que pretendem com toda a paciência e discrição. A falta cometida contra o que fica preceituado, constituirá motivo para o despedimento do empregado que a cometer, se não a justificar plenamente.»

Art.º 2.º - «Não se admite por forma alguma que o empregado faça qualquer sugestão (sic) para ser gratificado, nem tão pouco receber das partes importâncias superiores às permitidas por lei. § - único - É lícito ao ajudante apresentar conta de serviços prestados por fora dos actos que sejam propriamente da função notarial, nem contendam com os legítimos proventos de procuradores ou solicitadores credenciados.» - Etc., distribuídos por mais de dez «Art.ºs» em que o procedimento correcto dos serviços e os legítimos direitos e interesses dos utentes (como agora se diz), estavam atentamente salvaguardados.

M. S. T.

BREVEMENTE EM BRAGA

NADA SERÁ COMO DANTES



Uma vasta gama de produtos de qualidade aos melhores preços espera por si de 2ª a Sábado das 6 às 21 h. (Em Dezembro estamos abertos aos Domingos)

EXCLUSIVAMENTE PARA PROFISSIONAIS

makro

PORQUE É FUNDAMENTAL FAZER BONS NEGÓCIOS
ARCELA - VALE DE LAMAÇÕES - 4700 BRAGA

JORNAL DE ESPOSENDE



a escola
na
imprensa

COORDENAÇÃO DE UM GRUPO
DE PROFESSORES

Suplemento N.º 44

Sexta-Feira, 1 de Dezembro de 1995

O Mundo de Expressão Portuguesa

A epopeia histórica dos Descobrimentos levou os portugueses a todos os continentes onde a sua presença ficou assinalada de uma forma mais ou menos profunda.

Um dos sinais ou marcas dessa presença mais constante e significativo foi o uso da língua portuguesa.

A colonização portuguesa começou por se fazer nas ilhas atlânticas e ao longo da costa de vários continentes.

Desde a África às Américas, da Ásia à Austrália, muito cedo gente portuguesa sentiu a fascinação de tão delicados horizontes; fixavam-se e cruzavam-se com outros povos - indus africanos, índios...

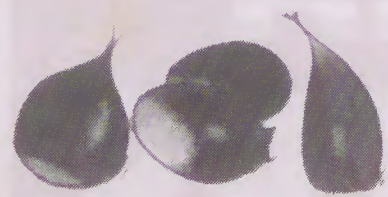
Assim nasceram novas raças, novas culturas, novas civilizações. O Brasil, Angola, Moçambique, Guiné, Cabo Verde e S. Tomé e Príncipe são os países onde se fala a língua portuguesa e onde a nossa cultura e os nossos costumes também estão presentes.

Rómulo Sobral - 6.º A

O Magusto na Escola

No dia 10 de Novembro de 1995, pela manhã, fez-se na escola básica C+S António Correia de Oliveira, um magusto. Começámos por nos dirigir à cantina, onde as empregadas assaram as castanhas, e os professores as distribuíram pelos alunos.

Depois de as comermos fomos para o bufete, onde um



grupo de professores cantou canções tradicionais como «Menina estás à janela».

Nessas canções havia um objectivo: descobrir o erro nelas contido. Felizmente uma rapariga de seu nome Alexandra descobriu-o e ganhou um prémio.

Em seguida fomos ver uma partida de futebol no ginásio entre professores e alunos. Infelizmente os alunos perderam.

A seguir ao encontro de futebol o magusto acabou. Mas de tarde houve o mesmo para os alunos do outro turno.

E foi assim o magusto na nossa escola.

Diana Filipa - 6.º C

Num sonho

Foi realmente aquilo que eu senti!

Os meus pais resolveram há bem pouco tempo oferecer-me um lindo passeio. Fomos visitar a praia de Samil que fica perto de Vigo.

Estava um dia de verão. Centenas de pessoas descansavam depois de um dia de trabalho. Fiquei deslumbrado com a qualidade de vida daquelas pessoas. Enquanto os pais conversavam alegremente nas esplanadas, os filhos divertiam-se à grande nas pistas de skate, nas piscinas, a andar de patins num grande ringue, a jogar basquetebol e andebol em mini-campos, a jogar ténis e tantas outras actividades sem fim, e sem que para isso tivessem que pagar.

Pensei em Esposende! Que triste fiquei! Ninguém pensa em nós!

Os sítios para nos juntarmos e nos divertirmos são tão poucos! Nem um jogo de futebol divertido podemos fazer. Em quase todos os bocadinhos de Esposende só aparecem prédios. Não podemos brincar!

O que é que os adultos têm na cabeça? Eu nem quero pensar!

Só queria que o sonho que observei em Samil pudesse existir na minha terra!...

Tiago Nuno - 6.º C

Outono

*Chegou o Outono!
Com o cheirinho a castanhas assadas!
As folhas de várias cores
Encarnadas e amareladas!*

*Chegou o Outono!
Com o seu sol tristonho!
E os meninos com sua sacola
Lá vão a caminho da escola.*

*Brincadeira, que sedução!
Os dias mais pequenos
Os deveres são tantos!
Oh, que consumição!*

*Das férias já só a lembrança
O Português, a Matemática, as Ciências
A História, o Inglês e outras tantas
É que são a grande matança!*

Vindimas

*As uvas maduras
Estão azul escuras
Branças... ou amareladas...
Pendem das latadas
Prontas para a vindima
Que já se aproxima.*

Ana Rita C. Couto - 6.º C

Visita à exposição na Biblioteca Municipal

No dia 18 de Outubro, fomos à Biblioteca Municipal, acompanhados pela nossa professora de Português para vermos uma exposição subordinada ao tema: «História da Tipografia e José da Silva Vieira».

Quando lá chegámos, foi-nos apresentado o Sr. Américo, o mentor desta exposição. Grande conhecedor de máquinas ligadas à tipografia, explicou-nos como funcionavam algumas delas, partindo das mais antigas para as mais modernas. Estas máquinas eram réplicas feitas em miniatura.

As explicações iam surgindo, à medida que fomos colocando algumas questões. Aprendemos palavras novas ligadas à tipografia tais como: prelos, máquinas planocilíndricas, rotativas e litografia. Vimos também alguns exemplares de guilhotinas.

Além destas máquinas, o Sr. Américo chamou-nos a atenção para uma que imprimia cartões de visita que pertenceu ao primeiro tipógrafo de Esposende, chamado José da Silva Vieira.

A hora foi passando e tivemos de regressar à Escola. Trouxemos um catálogo sobre a exposição para, mais tarde, relembrarmos esta visita.

Trabalho colectivo - 5.º D

Uma viagem inesquecível

Há dois meses atrás, tive de me deslocar até ao Centro (Lisboa, Cascais, Sintra).

Levantei-me muito cedo. Eu e a minha família fomos para a paragem e apanhámos o autocarro.

A viagem fez-se muito bem. Ainda para mais, as paisagens eram maravilhosas.

Era de manhãzinha e o sol ainda mal tinha acordado.

Por difícil que fosse, ainda se ouviam alguns galos a cantar, as paisagens e as planícies eram verdinhas.

Pouco depois um cenário bem diferente e bem pior: metros e metros de uma paisagem sem cor, árvores sem folhas, sem ninhos, o chão eram apenas cinzas... sim, há pouco tempo tinha havido ali um incêndio.

Parecia que no ar se tinha instalado uma tristeza muito profunda.

Mas, uns minutos depois, a alegria voltou. Novamente paisagens verdes; o cantarolar dos pássaros e o barulho do autocarro eram as únicas coisas que se ouvia.

E durante algumas horas, era isto que se ouvia. Apesar de termos acordado cedo, não havia sono, só de ver aquelas maravilhas!...

Finalmente chegámos a Lisboa; o trânsito infernal, apitos, semáforos, prédios... enfim, era só o que se via. Saímos do autocarro e fomos a um restaurante almoçar. Quando acabámos de almoçar, fomos para a estação de comboio.

Via-se o Tejo, e a sua zona ribeirinha, e também outros locais diferentes, mas também muito bonitos.

Pouco tempo depois, chegámos a Cascais; finalmente!...

A primeira paisagem que vimos, foi a Serra de Sintra, mas, infelizmente também estava toda queimada. A única coisa que restou foi o castelo dos mouros. Passado algum tempo fomos para a casa da minha tia.

No dia seguinte fomos para Sintra.

Passámos pelo Autódromo do Estoril. Era tanto barulho!... Pudera, nesse domingo, a corrida de Fórmula 1, era aí. Só se ouvia o barulho dos carros e via-se bichas de automóveis e polícias, também se via muita gente a vender vários objectos de louça, brinquedos e até farturas; parecia uma autêntica festa!...

Como já disse, e não me canso de dizer, as paisagens eram maravilhosas. Fora as paisagens queimadas, foram quatro dias inesquecíveis!

Ivone - 7.º A

Testes nucleares? Não, obrigado

Há um sítio maravilhoso «Atol do Mururoa». Mesmo ficando perto da Austrália, o local pertence à França.

Mar, sol, areia branca e muito bronze - devem estar a pensar vocês acerca desta ilha - pois estão muito enganados. Sabiam que estão a decorrer testes nucleares no Atol? Pois fiquem sabendo que sim! Desculpem-me se estou a ser fria demais, mas tem que ser.

Quem é que estava a protestar nas ruas francesas contra os testes? Gente jovem. Quem é que encheu as paredes governamentais com cartazes? Gente jovem. Quem é que vestiu as camisolas do Greenpeace? Gente jovem.

Pois é, é a gente jovem que reage contra o governo francês.

Sabemos que no Japão há gente a «roer as unhas» acerca das experiências, porque há na

Rússia, crianças, bebés que nascem deformados por culpa do acidente de Chernobyl!

Agora vamos viajar pelo Atol de Mururoa para verificar como tudo está a correr.

BUM! Lá foi outra bomba atómica.

Uma grande mancha de fumo sobe no ar, como um foguetão.

Vivaaa! - Gritam os organizadores - resultou!

Correu mundo a notícia do primeiro teste nuclear. Na televisão, na rádio, nos jornais, dá em directo uma entrevista com Jacques Chirac. Com um sorriso de orelha a orelha, aquele «convencido» discursa sobre o seu êxito.

Senhor primeiro ministro do governo francês, isto é para si: testes nucleares, não, obrigado.

Marta Marques - 6.º C

Gabinete Especializado em:

CONTABILIDADE • FISCALIDADE • INFORMÁTICA • RECUPERAÇÃO • AUDITORIA • ORGANIZAÇÃO

Telef. (02) 30 65 99 - 7125249 - 0936632382



Santa Casada Misericórdia de Esposende

EDITAL

CONVOCATÓRIA

JOSÉ AUGUSTO GUIMARÃES MOUTEIRA GUERREIRO, Presidente da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Esposende:

CONVOCO, nos termos do Art.º 30.º e para efeitos previstos no Art.º 50.º do compromisso da Irmandade, a Assembleia Geral Ordinária da Misericórdia, a realizar no próximo dia 17 de Dezembro, pelas 21 horas, no Salão Nobre da Misericórdia, sito no Largo Dr. Fonseca Lima, nesta cidade, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1 — ORÇAMENTO SUPLEMENTAR DE 1995;
- 2 — ORÇAMENTO ORDINÁRIO DE 1996;
- 3 — PLANO DE ACTIVIDADE PARA 1996;
- 4 — OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE.

Se, no dia e hora designados, não estiver presente o número legal de irmãos, a mesma terá início meia hora mais tarde.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital, que vai, igualmente, ser afixado, nos demais lugares públicos do costume.

Esposende e Irmandade da Santa Casa da Misericórdia, 28 de Novembro de 1995.

O Presidente da Assembleia Geral,
(Dr. José Augusto Guimarães Mouteira Guerreiro)

(«Do Jornal de Esposende»,
n.º 330, de 1-12-1995)

Cartório Notarial de Esposende

MARIA DA SAÚDE FERREIRA VELASCO DE SOUSA, Segunda Ajudante deste Cartório:

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que neste Cartório e no livro de notas para «Escrituras Diversas», n.º 17-D, de folhas 39 e seguintes, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com data de dez de Dezembro de mil novecentos e noventa e cinco, na qual Manuel Brás, que também usa o nome de Manuel Brás Lima e mulher Maria de Lurdes Regado Neves, casados sob o regime de comunhão geral, residentes no lugar de Pinhote, da freguesia de Marinhas, deste concelho, de ambos são naturais, DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio rústico composto por cultura de regadio, com a área de mil e dez metros quadrados, situado no lugar de Cachada, da freguesia de Marinhas, deste concelho, a confrontar do norte com José Joaquim Gonçalves Marques, do sul com Joaquim Dias Carqueijó, do nascente com caminho e do poente com Manuel José Cepa Pires Carneiro, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 3149, com o valor patrimo-

niais de 8.341\$00, e o atribuído de DOIS MILHÕES DE ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, por partilha meramente verbal feita há mais de vinte anos, por óbito de Manuel Brás e mulher Maria da Conceição Rodrigues Lima, residentes que foram nos referidos lugar de Rio de Moinhos e freguesia de Marinhas.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, dez de Novembro de mil novecentos e noventa e cinco.

A Segunda Ajudante,

a) Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

(Do «Jornal de Esposende»,
n.º 330, de 1-12-1995)



TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE ANÚNCIO

1.ª publicação)

O DOUTOR CARLOS LUIS MEDEIROS DE CARVALHO, Juiz de Direito Junto do Tribunal de Esposende.

FAZ SABER que nos autos de Acção de Execução Sumária registados na 1.ª Secção deste Tribunal com o n.º 197/95 em que é Exequente Caixa Geral de Depósitos e Executados ANTÓNIO JORGE VAZ MARTINS e mulher, residentes na Travessa da Moura, 24, D, Fão, Esposende, é este EXECUTADO citado para, no prazo de DEZ DIAS, finda a dilação de TRINTA DIAS, contados da data da segunda e última publicação o anúncio, deduzir oposição à presente execução, pagar ao exequente ou nomear bens à penhora, sob pena de se considerar devolvido o direito de nomeação de bens ao exequente.

Esposende, 14 de Novembro de 1995.

O Juiz de Direito,

a) Dr. Carlos Luis Medeiros de Carvalho

A Escriturária,

a) Fernanda Sá Lima

(Do «Jornal de Esposende»,
n.º 330, de 1-12-1995)



Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

FINIL — SOCIEDADE PRODUTORA E TRANSFORMADORA DE FIBRAS SINTÉTICAS, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00257. N.º de identificação de pessoa colectiva N.º de inscrição N.º 2. N.º e data da apresentação 10—95-10-25.»

MARIA MANUELA AMARO MARQUES, Segunda Ajudante, CERTIFICA, que foram depositados na pasta da sociedade em epígrafe os documentos respeitantes ao projecto de fusão, por incorporação na sociedade Falcão II, S. G. P. S., S. A., com sede no Campo 5 de Outubro, n.º 52, Barcelos.

O projecto e toda a documentação anexa podem ser consultadas na sede de cada sociedade.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 20 de Novembro de 1995.

A 2.ª Ajudante,

a) Maria Manuela Amaro Marques

ASSINE E DIVULGUE
JORNAL DE ESPOSENDE

(Do «Jornal de Esposende»,
n.º 330, de 1-12-1995)



TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE ANÚNCIO

(1.ª publicação)

EXECUÇÃO ORDINÁRIA N.º 192/95 — 2.ª Secção.

Exequente: Caixa Geral de Depósitos, com sede em Lisboa.

Executados: ROGÉRIO & JORGE MARTINS, L.DA, com última sede conhecida em Aldeamento do Pinhal da Foz — Esposende; e

ANTÓNIO JORGE VAZ MARTINS, com última morada conhecida em Rua Azevedo

(Do «Jornal de Esposende»,
n.º 330, de 1-12-1995)



Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

SOPROMOB — SOCIEDADE PRODUTORA DE MOBILIÁRIO, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00619. N.º de identificação de pessoa colectiva 503076724. N.º de inscrição N.º 2-Av. 2 N.º e data da apresentação 06—95-11-16.

MARIA MANUELA AMARO MARQUES, Segunda Ajudante, CERTIFICA, que foi depositada na pasta respectiva a fotocópia da escritura da sociedade em epígrafe, donde consta a renúncia à gerência, pelos ex-sócios Joaquim de Oliveira Campos e Manuel Gomes da Silva Miranda.

CERTIFICA ainda pelo N.º 11-Ap. 07 de 95-11-16, que foi depositada na pasta respectiva a fotocópia da escritura da sociedade em epígrafe, donde consta a alteração do contrato quanto aos artigos 3.º, 4.º, 5.º, o qual passam a ter a seguinte redacção:

ARTIGO TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de UM MILHÃO E QUINHENTOS MIL ESCUDOS, e corresponde à soma de três quotas, sendo uma de SETECENTOS E SESENTA E CINCO MIL ESCUDOS, pertencente ao sócio ANTÓNIO DE JESUS DIAS, e duas iguais de TREZENTOS E

Coutinho, n.º 24-F, Fão, Esposende.

Por este são citados os executados supra referidos, para no prazo de dez dias, finda a dilação de trinta dias, a contar da segunda e última publicação do anúncio, deduzirem oposição, pagarem ao exequente o montante de 6.692.782\$00 a que se acrescem os Juros e Custas prováveis, ou nomearem bens à penhora, sob pena de se considerar devolvido ao exequente o direito de nomeação de bens à penhora.

Esposende, 9 de Novembro de 1995.

O Juiz de Direito,
(assinatura ilegível)

O Escrivão-Adjunto,
(assinatura ilegível)

SESENTA E SETE MIL E QUINHENTOS ESCUDOS, pertencendo uma a cada um dos sócios ANTÓNIO PEDRO CABRAL DE CARVALHO DIAS e RUI MANUEL CARDOSO FERREIRA.

ARTIGO QUARTO

A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, pertence a todos os sócios, já nomeados gerentes.

ARTIGO QUINTO

Um — Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e representá-la em juízo e fora dele, activa e passivamente, são necessárias as assinaturas conjuntas de DOIS GERENTES, sendo uma delas obrigatoriamente a do sócio ANTÓNIO DE JESUS DIAS.

Dois — Nos poderes de gerência estão incluídos os de comprar, vender e permutar e alugar veículos automóveis e quaisquer outros bens móveis e celebrar contratos de locação financeira.

É expressamente proibido aos gerentes obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos aos negócios sociais, designadamente em letras de favor, fianças, abonações e semelhantes, respondendo o contraventor perante a sociedade por todos os prejuízos que lhe causar.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 21 de Novembro de 1995.

A 2.ª Ajudante,

a) Maria Manuela Amaro Marques



OURIVESARIA
SUIÇA

A MELHOR OPÇÃO

COMÉRCIO DE OURO
PRATA E RELÓGIOS

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 35

4740 ESPOSENDE

T. N. F. - EMPRESA DE CONTABILIDADE DE BRAGA, LDA.

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO, Bloco 3, Entrada 2, 1.º-D.º Tel. 961680

4740 ESPOSENDE

IN ILLO TEMPORE

O RIBEIRO DE RODILHÕES (III)

ALTAMIRO ALMEIDA MARQUES

Já eram quase horas de acabar a pescaria, quando surgiu outro local encantador, o Ribeiro era mais largo, ali, junto à ponte que vai da Igreja Paroquial até entroncar com a estrada Barcelos-Esposende. Mesmo junto ao pégão, a juzante da ponte, quedamos olhando um fundão anilado, onde os nossos olhos viram uma grande truta, com o rabo a dar a dar, no meio da corrente Pé ante pé, aproximamo-nos melhor. A truta era formidável e distinguia-se perfeitamente o seu dorso pintalgado. Encobertos pela copa de um arbusto, quedamos a observá-la. Tínhamos quase medo de lançar... Ela não dera pela nossa presença e um mosquito fê-la vir à superfície, de bocarra escancarada. O nosso coração palpitava... Um, dois, três e a amostra passou a rasar um ramo, indo cair junto à ponte. A colher começou o seu caminho de regresso, quase à superfície. A truta, viu-a e esboçou um gesto de ataque, sem contudo chegar a abocanhá-la. Novo lançamento e a amostra passa mais próxima e novo arranco, desta vez definitivo. Não pudemos suster um grito de alegria ao ver a amostra quase desaparecer na sua goela escancarada. E a luta começou. Puxa para ali, puxa para aqui, tentando des-

viá-la duns nenúfares, onde se queria esconder.

Entalados como estávamos entre ramos, mal nos podíamos mexer. Graças a Deus, a cana — a nossa Milward — era bastante comprida. Em dada altura, a truta perdeu as forças. Segurando a cana com uma só mão e mantendo a linha bem esticada, apoiamo-nos num tronco e assentamos os pés num pequeno parapeto de terra. Assim estávamos melhor! E a truta veio até nós, docilmente e nós curvamo-nos para a agarrar pelas guelras. Não conseguíamos porém alcançá-la, por muito que erguessemos a cana. Esticamo-nos mais... mais um bocado, e záz, deitamos a unha à truta no momento exacto em que a margem cedia ante o nosso peso. E assim trocamos de elementos numa fracção de segundo. Ficamos mergulhados na água até ao peito, brandindo a truta bem alto, tal como o Camões salvou os Lusíadas no meio do naufrágio... A truta a debater-se, nós com as botas cheias de água e no meio da corrente, quase impossibilitados de andar, enfim, uma tragédia em dois actos... E se a primeira truta não estivesse já morta, bem teria escapado do cesto...

Não podemos lá muito bem precisar a forma como nos safamos desta situação.

mas o que podemos afirmar é que chegamos a casa com duas grandes trutas no cesto e com um apetite devorador, nomeadamente fruto do banho forçado que acabamos de tomar. E assim acabou a nossa fobia ao ribeiro, dando razão ao Grande Cícero!...

★

Tínhamos 23 anos quando fizemos a referida pescaria e voltamos ao local onde havíamos tirado a última truta, no ano de 1985. A nossa reacção foi aquela de quem há muito tempo não visita uma catedral gótica, cheia de rendilhados, de arcos e de lindíssimos vitrais, e encontra tudo arrazado... Dos lados da estrada, próximo do ribeiro, era um estendal de sucata ferrugenta, proveniente de automóveis ou motorizadas, recheado de painéis de escape, depósitos de gasolina, etc., tudo deteriorado pela oxidação. Mas era apenas o prelúdio. Na poça que fica a montante da ponte, viam-se peixes e até rãs mortas pelo apodrecimento da água. E mesmo junto ao pequeno açude, como monumento supremo à estupidez humana, jazia um grande latão, donde escorria uma substância castanha e oleosa... Finalmente e para cúmulo, vislumbramos, mesmo por debaixo da ponte onde havíamos pescado a segunda truta, o cadáver semi-amarrado a uma serapilheira, de um grande cachorro, já em adiantado estado de putrefacção...

Perante este cenário do ano de 1895, que não só a vista como até o olfacto nos ofendeu, abandonamos rapidamente o local, jurando jamais lá voltar, agarrando-nos firmemente às belas recordações do passado. Será que vivemos agora num mundo melhor? É a pergunta com que encerramos este nosso artigo!

ASSALTOS

Tem-se verificado ultimamente alguns assaltos um pouco por todo o concelho.

Na noite de 16 para 17 de Novembro foi assaltada a Extensão de Fão do Centro de Saúde, tendo sido roubado cerca de 50 mil escudos.

Pela inexistência de indícios de arrombamento tudo leva a crer que foi utilizada chave falsa para entrar dentro das instalações.

A GNR desta cidade, segundo fomos informados, tomou conta da ocorrência.

No dia 17 do mesmo mês foram visitados pelos amigos do alheio dois estabelecimentos nesta cidade: um deles, uma frutaria, no período da hora do almoço, em pleno dia e em zona bastante movimentada. O outro foi um Café e foram roubadas apenas sa garrafas de Whisky, do melhor que lá se encontrava.

Nos últimos dias foi preso pela GNR, um jovem que foi surpreendido dentro de um estabelecimento, em Vila Chã, a roubar e já na posse de alguma quantia em dinheiro.

Em Belinho um «coleccionador» de motores de rega, foi apanhado pelo proprietário de um deles, com a «mão no motor» e teve o azar de colocar a mão direita na boca do cano da caçadeira, que lhe era apontada ameaçadora, de maneira a livrar-se da situação. Como consequência do disparo que se seguiu ficou sem a mão, tendo sido hospitalizado.

VENDE-SE

Casa em BELINHO, rés-do-chão, 1.º e 2.º andar, 7 quartos, 3 salas de banho, garagem, parque para 5 carros, 1.000m2 de terreno.

Contactar tel. 38655490 (França) ou 963698 (Jornal de Esposende).



JORGE RIBEIRO

ADVOGADO

Av. Valentim Ribeiro, telef. 964293.

Comunica aos seus clientes e amigos que mudou o seu escritório para a Praceta Interior da Repartição de Finanças, em frente à Segurança Social.

Santa Casa da Misericórdia de Esposende



SERVIÇO DE URGÊNCIA/CLÍNICA GERAL

Médicos Clínica Geral:

- Dr.ª Ana Maria
- Dr. Cepa Carneiro
- Dr.ª Alexandra Azevedo
- Dr.ª Júlia Amorim
- Dr. Lemos Costa
- Dr.ª Maria da Luz
- Dr. Romano
- Dr. Sérgio Cardoso

SERVIÇO DE CONSULTAS EXTERNAS

Médicos Especialistas:

Anestesiologia

- Dr. Carlos Ferreira
- Dr. Cristina Losa

Cardiologia

- Dr. Luís Bastos
- 2.ª, 3.ª e 4.ª-feiras, das 15 às 20 horas

Cirurgia Geral

- Dr. António Canedo
- Dr. João Amândio
- 4.ª-feira, às 17 horas

Endocrinologia

- Dr.ª Ângela Magalhães
- Sábados, das 15 às 17 horas

Endoscopia

- Prof. Dr. Jorge Maciel
- 4.ª-feira, das 14,30 às 17 horas

Ginecologia/Obstetria

- Dr. Juvenal Silva
- Dr.ª Ana Branca Silva
- Dr. Pedro Tiago Silva
- 4.ª feira, das 14,30 às 20 horas

Neurocirurgia

- Dr. António Cerejo
- 2.ª-feira, das 17,30 às 19,30 horas

Ortopedia

- Dr. António Barreto
- 6.ª-feira, das 14 às 18 horas
- Dr. Carlos Matias
- 3.ª-feira, das 10 às 13 horas
- Dr. João Eduardo Areias
- 5.ª-feira, das 14,30 às 18 horas

Otorrinolaringologia

- Dr. Angelino Barroso
- 2.ª e 4.ª feira, das 14 às 16 horas

Psiquiatria

- Dr. António Cepa
- 6.ª-feira, das 16 às 20 horas
- Dr. Nuno Losa
- Dr. Sá e Melo
- Sábados (alternad.), das 10 às 13,30 horas

Reumatologia

- Dr.ª Céu Maia
- Sábados (quinz.), às 15 horas

Urologia

- Dr. João Magalhães Queirós
- 4.ª-feira, das 17,30 às 19 horas

SERVIÇOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO

Análises Clínicas

- Laboratório de Mário Carvalho & C.ª, L.da
- De 2.ª a 6.ª-feira, das 9 às 13 horas

Radiologia Geral/Ecografia

- Dr. Pedro de Pina
- De 2.ª a sábado, das 9 às 19 horas

Marcação de consultas:

- De 2.ª a 6.ª-feira, das 8 às 20 horas.

Marque a sua consulta, sempre que possível, pelo Telef. 96 51 15

ESTAMOS AO SEU DISPOR!



FUTEBOL

por: Abel Cardoso

NACIONAL DA 2.ª DIVISÃO B (Zona Norte)

SANTA MARIA, 1 - ESPOSENDE, 1

Dois golos em dois minutos

Marcadores: Paulo Jorge (46 m) e Alberto (48 m)

Durante os noventa minutos ambas as equipas iguaram-se em quase todos os momentos do jogo, oportunidades, ensaios atacantes e intervenções dos guarda-redes. Tudo isto convergiu para um empate, empate que serve sempre melhor a equipa que joga fora do seu ambiente - neste caso foi a equipa da beira-mar que beneficiou das mais valias.

Os homens da terra da grande «oleira» Rosa Ramalho foram os primeiros a inaugurar o marcador, o «sol» para eles brilhou por pouco tempo, porque

passados dois minutos eclipsou-se - Alberto «produziu» a sombra.

O Santa Maria terá ficado satisfeito com o empate, visto que não jogou na sua própria casa por arrelvamento do seu campo de jogos. À equipa da «foz do Cávado» a tarefa, foi mais facilitada porque jogar em Santa Maria de Galegos seria naturalmente muito mais difícil.

Para a classificação contam naturalmente os pontos, e o Esposende conquistou mais um ponto para somar aos que já tinha para se manter no meio da tabela. A arbitragem agradou a «gregos» e «troianos».

ESPOSENDE, 0 - SANDINENSES, 0

O árbitro prejudicou a equipa da casa

A formação de Sandim começou o encontro com mais pendor atacante, a formação da beira-mar foi apanhada de surpresa pelo atrevimento aos comandados de Toninho Mentos. O seu ponta de lança Fávio esperava a todo o momento desfeitear o guardião Ádamo, porque estava a ser bem servido ora por Vítor Abreu ora por Jacques.

Ao Esposende só restava quebrar a ascendência do seu adversário, e então começaram os homens da «foz do Cávado» a cair mais em cima nas marcações. Assim começou a ver-se a equipa encarnada a desbobinar um futebol mais ofensivo.

Os sandinenses respondiam aos ataques dos donos da casa coma a sua

defesa a subir toda em linha para obrigar os avançados esposendenses a cair no fora de jogo. Nem sempre esse sistema resultou porque os avançados locais furaram mas sem êxito algumas vezes essa teia.

Aos 76 minutos surgiu o escândalo do jogo, o médio Peti quando se preparava para marcar foi travado na pequena área e o árbitro não assinalou a marca da grande penalidade, cometeu assim um erro que influenciou o resultado final. E quando assim é só podemos criticar a sua actuação que foi fraca demais para jogos da 2.ª Divisão Nacional. O juiz de linha do lado da bancada assinalou o que era fora de jogo e o que não era, eles lá sabem porquê!

CLASSIFICAÇÃO

	Jogos	V.	E.	P.
Varzim	12	9	3	30
Infesta	12	8	1	25
Vizela	12	6	5	23
Maia	12	6	5	23
Lixa	12	6	3	21
Vila Real	12	6	1	19
Lourosa	12	5	3	18
Marco	12	4	3	15
Leixões	12	4	3	15
Freemunde	12	3	6	15
Esposende	12	3	5	14
Amarante	12	4	2	14
Sandinenses	12	2	7	13
Lamego	12	3	3	12
Limianos	12	2	5	11
Sanjoanense	12	3	1	10
Santa Maria	12	2	3	9
Vianense	12	2	1	7

ATLETISMO

O Clube Jovem de Marinhãs está em franca actividade, tendo participado no Torneio de Abertura (Atletismo), na cidade de Braga, tendo o Nuno Cepa sido classificado em 1.º Júnior, o José Miguel o 4.º Júnior, o Helder Calheiros 2.º Juvenil, o Ricardo Silva o 2.º Infantil e o Helder Costa o 3.º

Como se pode ver, estes atletas prometem.

BTT/TUDO O TERRENO

Este clube está a trabalhar no sentido de levar a efeito a primeira prova BTT/Bicicleta Todo o Terreno, a qual terá lugar no dia (17) do próximo mês de Dezembro/95, prova circuito, no Pinhal a norte de Cepães/Marinhãs.

Oportunamente daremos mais informações sobre esta prova.

ANDEBOL

O Campeonato Nacional da I Divisão, em seniores femininos, sofreu um novo interregno pelo que neste número não temos qualquer resultado para divulgar, para esta prova nacional, na qual o Esposende Andebol está a participar.

No próximo jornal, e com o reinício do campeonato, continuaremos a acompanhar a carreira da equipa esposendense.

CAMPEONATOS DISTRITAIS A. A. DO PORTO

Para as camadas mais jovens, prosseguem os campeonatos distritais sa A. A. do Porto, para já com três equipas do Esposende Andebol a participarem com bons resultados e excelentes exhibições.

Últimos resultados:

JUNIORES FEMININOS

Vigorosa, 14 - Esposende, 15
Rebordosa, 10 - Esposende, 20
Esposende, 35 - Belas, 5

JUVENIS FEMININOS

Esposende, 9 - M. Laranjeira, 12

INICIADOS FEMININOS

C. de Gaia, 17 - Esposende, 23
Vigorosa, 12 - Esposende, 27

CAMPEONATOS DISTRITAIS DA A. F. DE BRAGA

Prosseguem os diversos campeonatos regionais da A. F. de Braga, com algumas boas prestações das dezanove equipas do concelho de Esposende.

Assim, o Apúlia e Fão estão a fazer um óptimo campeonato, posicionando-se nos lugares da primeira metade da tabela classificativa.

Na I Divisão, o Gandra, que vinha a portar-se como um verdadeiro candidato aos primeiros lugares, tropeçou em casa inesperadamente, mas, tal como o Vila Chã, está no pelotão da frente. Enquanto isso, o Forjães é que está mais atrasado por força de um começo menos bom.

O Antas e o Estrelas do Faro prosseguem a sua regular carreira, na II Divisão.

Quanto às camadas jovens, no escalão de Juniores - I Divisão - o Marinhãs e a A. D. E. estão a fazer um bom campeonato neste mesmo escalão, mas na II Divisão, a equipa do Forjães apenas conseguiu até agora uma vitória e um empate.

Nos Juvenis, a formação do Marinhãs continua a ser a melhor das três concelhias, neste escalão, estando melhor que a da A. D. E. e a do Fão.

Quanto aos iniciados, são também os do Marinhãs os mais fortes, suplantando os do Estrelas do Faro e do Fão.

Finalmente, nos Infantis, as equipas do Marinhãs e da A. D. E. podem classificar-se para a fase seguinte da prova, enquanto o Estrelas do Faro apenas se louva ao seu bom comportamento desportivo e a formação que vão adquirindo.

Últimos resultados:

DIVISÃO DE HONRA

B. Misericórdia, 1 - Fão, 1
Celoricense, 2 - Apúlia, 3
Apúlia, 2 - Fão, 1

I DIVISÃO

Gandra, 0 - Tibães, 1
Lagense, 0 - Forjães, 0
Viatodos, 2 - Gandra, 1
Vila Chã, 3 - Brufense, 2

II DIVISÃO

Antas, 5 - Fradelos, 1
Est. do Faro, 4 - Arentim, 1
Antas, 2 - Louro, 0
Ucha, 2 - Est. do Faro, 1

JUNIORES - I DIVISÃO

Esposende, 2 - Serzedelo, 1
Palmeiras, 1 - Marinhãs, 2
Marinhãs, 1 - Esposende, 2

JUNIORES - II DIVISÃO

Prado, 6 - Forjães, 1
Forjães, 1 - Ferreirense, 1

JUVENIS

Esposende, 0 - Famalicão, 7
Marinhãs, 0 - Santa Maria, 2
Fão, 2 - Patrimonense, 0
Braga, 6 - Esposende, 3
Patrimonense, 1 - Marinhãs, 2
Lousada, 6 - Fão, 1

INICIADOS

Marinhãs, 3 - Fão, 0
Gil Vicente, 3 - Est. Faro, 2
Operário, 2 - Marinhãs, 2
Fão, 0 - Merelinense, 7

INFANTIS

Est. do Faro, 1 - Esposende, 11
Marinhãs, 0 - Famalicão, 3
Esposende, 4 - Marinhãs, 0
Santa Maria, 2 - Est. Faro, 0

NACIONAL DA 3.ª DIVISÃO (Série A)

F. C. Marinhãs ainda pode recuperar

Apesar de nos dois últimos jogos apenas ter conseguido um empate e um ponto, o Marinhãs parece estar a preparar-se para assumir uma recuperação.

Ainda faltam disputar vinte e três jornadas e, por isso, falta muito tempo para os marinhenses retomarem o rumo dos bons resultados das épocas anteriores. Nesta altura o F. C. de Marinhãs está em penúltimo lugar, com três

pontos, correspondentes a outros tantos empates.

Nestas duas últimas jornadas, o Marinhãs empatou em casa, frente ao Pedras Salgadas, um jogo em que foi manifestamente infeliz, tal a superioridade evidenciada e as oportunidades criadas, mas esbarradas. No encontro da última ronda, em Montalegre, os marinhenses tudo fizeram para pontuar tendo acabado por perder somente pela diferença mínima.

O bom comportamento dos homens comandados por Jorge Cunha é o melhor indício que os marinhenses vão mesmo subir na tabela classificativa.

Estamos certos de que, no próximo jogo a realizar nas Marinhãs, no próximo dia 10 do corrente, frente ao Taipas, os azuis e brancos irão alcançar a primeira vitória e iniciarão a grande caminhada para a recuperação.

Últimos resultados:

Marinhãs, 1 - Pedras Salgadas, 1
Montalegre, 3 - Marinhãs, 2

N. A.

Ourivesaria CORREIA
Feliciano José Lopes Correia

Oficinas de Ourivesaria e Relojoaria

Avenida da Praia
Telef. 981864 - APÚLIA

ALVES

A Casa Alves, Comércio de Materiais de Construção
ADMITE MOTORISTA DE PESADOS

Serviço de Distribuição
A candidatura deve ser feita na morada

Artur Jorge & Carlos Rosa, Lda.
Rua 25 de Abril - 4740 ESPOSENDE

Foto Bogo

de Carlos A. P. Bogo

Avenida da Praia, 19
Telef. 98 22 54 - APÚLIA

Panificadora SUL DO CÁVADO

Avenida da Praia, 47
Telef. 98 11 12 - APÚLIA

Amed Osman Ibrahim

Rua do Cónego - Loja N.º 4
Café Landinete - APÚLIA

VENDE-SE

Casa p/ habitação
Pavilhão p/ armazém c/ 134m2

L. Souto - FORJÃES
Telef. (053) 96 51 51

RIBEIROS DESPORTO

Equipamentos, Surf, Pesca,
Caça Submarina

Rua dos Sargaceiros, 6-A
Telef. (053) 98 10 03 - APÚLIA

IMPrensa REGIONAL

A NOSSA DECLARAÇÃO DE «VOTO»

No passado dia 18 de Novembro realizou-se, na cidade do Porto, uma Assembleia Geral Extraordinária, da Associação Portuguesa da Imprensa Regional, para eleição antecipada dos corpos sociais para o triénio 95/98, em cumprimento de decisão judicial.

Presentes apenas 37 dos associados que fazem parte da APIR. Dado os antecedentes porque tem passado a associação, aguardava-se que muitos fossem os interessados no seu futuro. Apesar de tudo foram poucos os jornais representados, talvez porque desconheciam a realização daquela assembleia ou não se revêem já na associação.

Episódios à parte, alguns deles

caricatos, como seja o «contar as pernas dos presentes» e dividi-las, por dois, como se de quaisquer animais bípedes se tratassem, desde logo se constatou que haviam duas correntes de opinião para o futuro da APIR.

A questão que colocámos e, mereceu inicialmente, algum apoio da parte dos associados presentes, foi no sentido de, para bem da Associação, e tendo como finalidade acabar com as quezílias e a falta de diálogo do passado recente, que em nada dignificam, nem os seus intervenientes, nem a imprensa regional, que se chegasse a um acordo e consenso para apresentação de uma única lista.

Permitia-se, assim, uma conju-

gação de esforços em prol da imprensa regional que se encontra, pelos vistos dividida, sobretudo ao nível dos seus representantes.

Foi o «Jornal de Esposende» que assumiu esta posição e tentou, em vão, dialogar.

Desde logo se levantaram as barreiras próprias daqueles que se julgam no direito de apenas exigir e nada ceder, empunhando a bandeira da intolerância.

E mesmo quando uma das partes prescindiu de propor uma lista e de um dos nomes mais contestado, persistiu a censura prévia relativamente a quaisquer outros.

Muitos dos que tinham considerado aceitável a nossa proposta, momentos depois já não abdicavam dos seus lugares e, por isso, foi absurda e falaciosa, para não dizer hipócrita, a abertura permitida para o «diálogo», e, eventual constituição de uma lista única.

Se começamos a ser tratados como «galinhas» ou coisa parecida, continuamos a ser considerados como «fruta», cujo estado tinha obrigatoriamente de merecer o aval da fiscalização, e terminamos a ser distinguidos pela etiqueta de «você», como se de raça rara ou portadora de vírus se tratasse, à boa maneira dos que afirmam ou afirmaram: «quem não é por mim é contra mim!»

Afinal não é difícil compreender os problemas e as dificuldades, em negociar em situações bem mais transcendentais e com outras consequências.

Por tudo isto, JORNAL DE ESPOSENDE, não participou na votação, porque a imprensa regional merece outra dignificação, é digna de outro respeito e credora da imparcialidade que a tem justificado ao longo dos anos e merecido o apoio dos seus leitores.

M. M. da Silva Costa

Registo de Notas pelo Dr. Sobral Torres

DOS ANTIGOS «TABELIÃES» AOS ACTUAIS NOTÁRIOS

Após ampla e acalorada discussão na Assembleia da República, o governo cessante enviou ao Presidente da República para homologação – como é de Lei – o projecto de um novo Estatuto do Notariado, com vista à posterior promulgação do respectivo decreto-lei. Porém, Mário Soares devolveu aquele «diploma», juntamente com outros, mesmo «sobre a hora» das passadas Eleições Legislativas (por escrupulo ou especulativamente?... Talvez pirraça...), por entender que, naquela altura, «não deveria condicionar a margem de liberdade do (então) próximo governo, na definição das suas políticas».

(Até parece que Soares «adivinhou» a vitória do P. S. Sem dúvida, este veto agradou, pelo menos à oposição...)

E assim ficou «arrumado», decerto definitivamente, aquele «avançado projecto». Ora, neste se determinava a liberalização da profissão de notário e da localização do (seu) cartório – isto é, «privatizando» o notariado. Esta decisão, portanto, representaria um regresso ao «Tabelliado» dos tempos da Monarquia – dos chamados «tabeliães ou notários de jurisdição voluntária e de fé pública». Note-se que, com a República, os lugares de *tabellião* foram sendo extintos e substituídos, à medida que vagavam, por notários públicos, mas já mediante formatura em Direito («bachareis» e, depois, «licenciados»), e concurso de provas públicas «ad hoc», como hoje sucede, embora mantendo idênticas funções e certas prerrogativas tradicionais.

No entanto, por meados da década de 30 (1936/37?), o Governo do Estado Novo, por simples decreto – ditatorialmente, ao arrepio da competência da Assembleia Nacional (Parlamento)! – transformou os notários em meros funcionários públicos, e os Cartórios em «Repartições Públicas», com promoção na carreira por classes (1.ª, 2.ª e 3.ª), integrados nos «Serviços do Registo e do Notariado». (Aliás regime que se mantém na generalidade e que o governo cessante

p. 6

PORTUGAL... A NORTE



Em Esposende, na Barca do Lago, a 20 minutos do Porto, a Quinta da Barca é um condomínio fechado que, implantado em 30 hectares é constituído por 174 moradias de tipo unifamiliar e apartamentos com acesso controlado por portaria 24 horas por dia.

A Quinta, oferece aos seus habitantes um conjunto ímpar de infraestruturas de lazer e serviços, como:

Marina; Hotel; Campo de Golf de 9 buracos; Club -house; Campos de Ténis, Piscinas; Health Club, Restaurantes, Espaços comerciais, Babysitter, Catering, Serviços Domésticos, Tratamento de roupa.

Toda a segurança e o conforto de um imenso jardim, onde é bom viver.



Quinta da Barca

Um conceito de vida notável

BARCA DO LAGO PINHOS, S.A. Rua Conde Castro nº 21 4740 ESPOSENDE
INFORMAÇÕES / VENDAS: Quinta da Barca, todos os dias incluindo sábados, domingos e feriados, das 10 às 20 horas - telef.: (053) 961851

ASSINATURA DE AMIGO

Fábrica de Malhas José Luís Queiroga (Apúlia)	10.000\$00
Maciel Faria Manuel (França)	8.000\$00
Abreu António Capitão (França)	5.000\$00
Albino da Costa Regado (Póvoa de Varzim)	5.000\$00
Joaquim de Carvalho, Dr. (Porto)	5.000\$00
José do Monte Cedovem (Apúlia)	5.000\$00
Manuel Casado Neiva, P.º (Apúlia)	5.000\$00
Luís Monteiro Guimarães, Eng.º (Lisboa)	4.000\$00
António Pinto Macedo (Esposende)	3.500\$00
Carlos Miguel Linhares (Canadá)	2.794\$00
Álvaro de Barros Ferreira (Esposende)	2.500\$00
Amed Osman Ibrahim (Apúlia)	2.500\$00
Café «A Cabana» (Apúlia)	2.500\$00
Café Landete (Apúlia)	2.500\$00
Daniel Fernandes Barros (Apúlia)	2.500\$00
D. Quina Restaurante (Apúlia)	2.500\$00
Eduardo Moreira de Melo (Apúlia)	2.500\$00
Eduardo Moreira da Silva (Apúlia)	2.500\$00
Feliciano José Lopes Correia (Apúlia)	2.500\$00
Humberto Sousa Barros (Brasil)	2.500\$00
João Eduardo Pinto da Costa (Porto)	2.500\$00
José Guerra Laranjeira (Esposende)	2.500\$00
José da Silva Mineiro (Apúlia)	2.500\$00
José Joaquim Escrivães Linhares (Fonte Boa)	2.500\$00
José Manuel Melo Ferreira, Dr. (Esposende)	2.500\$00
Lucienne Boissiel (Lisboa)	2.500\$00
Manuel Alves Coutinho, Padre (Belinho)	2.500\$00
Manuel da Cruz Pimenta (Esposende)	2.500\$00
Manuel de Jesus Ferreira (América)	2.500\$00
Manuel da Silva Martins (Apúlia)	2.500\$00
Maria Fernanda Ferreira Viana (Apúlia)	2.500\$00
Maria Ferreira Viana (Apúlia)	2.500\$00
Mário Fernandes Casais (Esposende)	2.500\$00
Mendanha Mário (França)	2.500\$00
Restaurante D. Luís (Apúlia)	2.500\$00

MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

O difícil é servir o próximo na posição de poder ser servido.

Autor desconhecido



Carnes de Qualidade
"APÚLIA"

Talho 1 - ☎ (053) 98 19 20
Talho 2 - ☎ (053) 98 19 46
FAX (053) 98 19 20



T. QUILA

ÀS SEXTAS, SÁBADOS
E VÉSPERAS DE FERIADOS

Quinta da Azenha (Rua da Fonte)
GANDRA - 4740 ESPOSENDE - Telef (053)965540